

O ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias: Relato de experiência

Teaching about Florence Nightingale mediated by technologies: Experience report

Enseñanza sobre Florence Nightingale mediada por tecnologías: Relato de experiencia

Recebido: 26/06/2023 | Revisado: 04/07/2023 | Aceitado: 07/07/2023 | Publicado: 12/07/2023

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: alessandracamacho@id.uff.br

Paola Paiva Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3821-1693>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: paolapaivamonteiro@id.uff.br

Victor Hugo Gomes Ferraz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4784-449X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: victorferraz@id.uff.br

Juliana de Oliveira Nunes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9111-3806>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: juliana_nunes@id.uff.br

Suellen de Almeida Barroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1947-8648>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: suellenalmeida@id.uff.br

Resumo

Este artigo apresenta como objetivo descrever o ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias na disciplina de História da Enfermagem. É uma proposta de relato de experiência, com abordagem qualitativa do tipo descritiva com vistas ao compartilhamento de experiências no uso de tecnologias no ensino acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense para discentes de enfermagem do 1º período. Este artigo está pautado nas seguintes discussões: o Ensino Mediado por Tecnologias (EMT) sobre Florence Nightingale; O Ambiente segundo Florence no EMT. O Ensino Mediado por Tecnologias possibilita uma compreensão sobre o conteúdo ministrado pelo docente tornando-o atrativo e atual facilitando a compreensão e participação discente no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o docente como mediador do conhecimento tem a oportunidade de contextualizar conteúdos no ensino presencial mediado por tecnologias que estimulam o aluno a pesquisa e a visibilidade da Enfermagem como profissão através de Florence Nightingale no mundo atual.

Palavras-chave: Enfermagem; Ensino superior; Tecnologia; Educação.

Abstract

This article aims to describe the teaching about Florence Nightingale mediated by technologies in the History of Nursing discipline. It is a proposal for an experience report, with a qualitative approach of the descriptive type, with a view to sharing experiences in the use of technologies in academic teaching of the undergraduate course in Nursing at Universidade Federal Fluminense for nursing students in the 1st period. This article is based on the following discussions: Teaching Mediated by Technologies (TMT) about Florence Nightingale; The Environment according to Florence in the TMT. Teaching Mediated by Technologies enables an understanding of the content taught by the teacher, making it attractive and current, facilitating understanding and student participation in the teaching-learning process. Therefore, the teacher as a mediator of knowledge has the opportunity to contextualize content in face-to-face teaching mediated by technologies that stimulate the student to research and the visibility of Nursing as a profession through Florence Nightingale in the current world.

Keywords: Nursing; University education; Technology; Education.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo describir la enseñanza sobre Florence Nightingale mediada por tecnologías en la disciplina Historia de la Enfermería. Se trata de una propuesta de relato de experiencia, con abordaje cualitativo de tipo descriptivo, con el objetivo de compartir experiencias en el uso de tecnologías en la enseñanza académica del curso de graduación en Enfermería de la Universidade Federal Fluminense para estudiantes de enfermería del 1er

período. Este artículo se basa en las siguientes discusiones: Enseñanza Mediada por Tecnologías (TMS) sobre Florence Nightingale; El Medio Ambiente según Florencia en la EMT. La Enseñanza Mediada por Tecnologías posibilita la comprensión de los contenidos impartidos por el docente, haciéndolos atractivos y actuales, facilitando la comprensión y participación de los estudiantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Por lo tanto, el docente como mediador del conocimiento tiene la oportunidad de contextualizar contenidos en la enseñanza presencial mediada por tecnologías que estimulen al estudiante a la investigación y la visibilización de la Enfermería como profesión a través de Florence Nightingale en el mundo actual.

Palabras clave: Enfermería; Educación superior; Tecnología; Educación.

1. Introdução

Ensino sobre Florence Nightingale contextualizado em sua teoria ambientalista representa, atualmente um marco teórico e conceitual na área da enfermagem e mais de um século após a sua proposição ela detém uma importância de seu ensino e presença na prática da enfermagem norteadas por higiene no contexto de vivência das pessoas (Silveira-Alves et al., 2021).

Florence Nightingale nos brindou como mulher e pensadora da sociedade, a partir de sua vocação e propósito social. Seus pensamentos com relação as ciências da saúde se desenvolveram em uma profissão com embasamento científico, desejando um legado epistemológico para o cuidado do ser humano de maneira crítica, mantendo-se atualizado e inovador (Peres et al., 2021).

Neste sentido, vislumbrando a nova realidade do ensino de enfermagem mediado por tecnologias com a Pandemia da Covid-19 a resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX/UFF) nº 637 da Universidade Federal Fluminense, *estabeleceu os critérios para a oferta de componentes curriculares dos cursos de graduação presencial durante o ano letivo de 2022* apresentando diretrizes para a realização das atividades acadêmicas no contexto de retomada segura da presencialidade (Cepex-UFF, 2022).

Completando esta resolução a Instrução Normativa n.19 da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), de 2022 estabelece orientações para o retorno planejado, gradual e seguro ao trabalho em modo presencial (Progepe-UFF, 2022)

Com o início das atividades presenciais as instituições de ensino superior no país realizaram seus respectivos planejamentos de retorno das atividades acadêmicas e administrativas com o ensino mediado por tecnologias dando a oportunidade de discussões sobre essa modalidade de ensino e de novas experiências voltadas para a capacitação de professores para atenderem as demandas atuais das tecnologias da informação e comunicação (Camacho, 2020).

O professor como mediador do conhecimento deve incluir os discentes, para a atender às necessidades educacionais específicas e de acordo com a proposta pedagógica planejada. É relevante conhecer as tecnologias digitais para um ensino mediado por tecnologias e disponibilizá-las de acordo com a realidade dos estudantes inovando as práticas pedagógicas no ensino na área da Enfermagem. Para essa realidade há a importância da participação de todos os docentes com vista a integralidade dos conteúdos para um ensino mediado por tecnologias (Camacho, 2022).

Diante dessa realidade, a disciplina de História da Enfermagem foi planejada para o ensino mediado por tecnologias voltado para o ensino de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. No caso a referida disciplina abordou diversos conteúdos, entretanto, destaca-se aqui o ensino mediado por tecnologias sobre Florence Nightingale com vistas a educação em saúde através de conteúdos interativos e informativos sobre os seus pressupostos teóricos contidos na sua teoria ambientalista.

A relevância deste relato de experiência está no fato de compartilhar conhecimentos e experiências positivas que podem ser determinantes para formação dos acadêmicos de enfermagem para o aprimoramento no ensino de graduação em

Enfermagem sobre Florence Nightingale e sua teoria mediado por tecnologias buscando a inovação e o aprimoramento dos conteúdos ministrados de forma contínua.

A proposta do ensino mediado por tecnologias sobre Florence Nightingale destaca-se como relevante e interativa para mediar conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem discente. Neste sentido, a relevância e justificativa se insere no planejamento, desenvolvimento e implementação de tecnologias educacionais para viabilizar informações importantes do conteúdo em destaque que visam um ensino integral e colaborativo.

Desta forma, este artigo tem como objetivo descrever o ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias na disciplina de História da Enfermagem.

2. Metodologia

É uma proposta de relato de experiência, com abordagem qualitativa do tipo descritiva com vistas ao compartilhamento de experiências no uso de tecnologias no ensino acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense para discentes de enfermagem do 1º período.

Este relato tem uma abordagem qualitativa a partir de informações coletadas no contexto dos acontecimentos através de fenômenos sociais se caracterizando como um estudo de caso com o propósito de descrever determinadas particularidades de interesse (Pereira et al., 2018).

Este relato de experiência que descreve o ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias na disciplina de História da Enfermagem com vistas a educação em saúde através de uma abordagem interativa e informativa na disciplina de História da Enfermagem, no ano de 2022, permeados por cursos de capacitação docente para êxito e viabilidade do conteúdo ministrado.

O desenvolvimento do ensino presencial mediado por tecnologias foi realizado com discentes de Enfermagem do 1º período do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foram disponibilizados o pacote Gsuíte com vários aplicativos para o desenvolvimento do ensino mediado por tecnologias no Google tais como o: Docs, Planilhas, Apresentações, Agenda, Jamboard entre outros visando a interatividade e a criatividade. E como estrutura organizacional foram então utilizadas a Plataforma Google *Classroom* para atividades assíncronas (arquivos com conteúdos sobre Florence e sua teoria, site do Museu de Florence; vídeos; leitura de artigos e o Padlet).

Destaca-se como vantagem do AVA no ensino mediado por tecnologias o gerenciamento do tempo livre proporcionando um aprendizado de acordo com a disponibilidade discente atendendo a estratégia neste momento de retorno presencial. O conteúdo teórico da aula sobre Florence e sua teoria foi especificado por data e título da aula de acordo com o cronograma da disciplina para melhor visualização discente. As avaliações foram desenvolvidas ao longo da disciplina através da participação no ambiente virtual e a participação na aula presencial pelos alunos.

Quanto aos aspectos éticos para descrever este relato de experiência observou-se a Resolução n.510 de 2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), onde refere que não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP, atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização em consonância ao Inciso VIII desta resolução.

Este artigo está pautado nas seguintes discussões: o Ensino Mediado por Tecnologias (EMT) sobre Florence Nightingale; Florence Nightingale e a Teoria Ambientalista no EMT.

3. Resultados e Discussão

O Ensino Mediado por Tecnologias (EMT) sobre Florence Nightingale

A modalidade de ensino mediado por tecnologias (EMT) com o conteúdo sobre Florence Nightingale foi planejado com a finalidade de promover a autonomia do aluno e o professor o mediador do conhecimento favorecendo a sua participação, potencializando seu aprendizado.

Desta forma, os conteúdos sobre Florence foram distribuídos por datas com o seu início de apresentação da disciplina organizado no item “Mural”, que é um quadro de avisos do ambiente virtual de aprendizagem onde todos os alunos podem acompanhar os informes da disciplina e no item atividades do Google Classroom.

Disponibilizamos na disciplina no item de atividade do Google Classroom um tópico denominado Ambientação (Apresentação da Disciplina) com conteúdo explicativo para que os discentes pudessem apreender sobre o ambiente virtual de aprendizagem. Neste item de ambientação foram disponibilizados dois vídeos que explicaram de forma muito didática sobre como o aluno deve acessar e estudar no ambiente virtual do Google Sala de Aula.

De maneira subsequente, os demais conteúdos sobre Florence foram organizados acordo com o plano da disciplina e utilizando ferramentas interativas de aprendizagem. A construção da disciplina nos forneceu a oportunidade de novas experiências, onde buscamos refletir sobre o ensino mediado por tecnologias. Assim, o nosso planejamento foi voltado para a disponibilidade de conteúdos que possibilitassem diminuir dúvidas como destaque ao Design Instrucional para melhor compreensão do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A aula foi repensada para além da transmissão de conteúdo com uma escuta do aluno, do professor e, também da instituição de ensino considerando os atores envolvidos no processo quanto a organização curricular em que o ensino requer um ensino por competências capaz de compreender as demandas do mundo atual, considerando uma formação integral do aluno aprendiz (Camacho & Souza, 2021).

Além disso, foi disponibilizado um tópico específico com postagens dos conteúdos das aulas: como vídeos gravados sobre a aula ministrada, textos de Florence Nightingale, site do Museu sobre Florence, a aula planejada e o conteúdo sobre a teoria ambientalista de Florence bem como atividades interativas através de Padlet e Jamboard. Também foram criados tópicos para que os discentes pudessem interagir e retirar as dúvidas sobre a aula mediada por tecnologias e o próprio material de estudo.

Foi elaborada uma atividade avaliativa onde o discente deveria realizar um relatório que descrevesse sobre os pontos do texto indicado que coadunasse com a aula ministrada presencial em que todo o conteúdo e as atividades interativas estavam disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Essas atividades planejadas e implementadas estavam organizadas de acordo com o Plano Pedagógico Institucional da Universidade que tem estruturado suas metodologias pelo paradigma da modernidade, na qual as sociedades atuais estão a exigir, cada vez mais, a participação de cidadãos não somente qualificados para o trabalho, mas principalmente aptos a refletir e produzir novos conhecimentos acerca de sua prática profissional.

A avaliação da disciplina sobre o conteúdo abordado foi realizada de maneira presencial amplamente divulgada no ambiente virtual de aprendizagem e por e-mail institucional dos alunos.

Como maneira de verificação do processo de ensino aprendizagem contínuo foi possível identificar formas de contato efetivas pelo registro das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem mediado, como a participação e discussões na aula presencial mediada por tecnologias, nos feedbacks das atividades e nas contribuições dentro do ambiente disponíveis no mural, no item atividades e nas postagens das atividades (Camacho, 2020).

Esta experiência mostrou a possibilidade de buscar a interatividade no ensino mediado por tecnologias nos seguintes aspectos: planejamento contínuo; o docente como aquele que faz a mediação do conhecimento; ambiente virtual de aprendizagem em constante planejamento.

O ensino mediado por tecnologias foi visto como um aliado no curso de graduação em Enfermagem durante o ensino de Florence Nightingale. Não consiste apenas em apresentação de textos, vídeos, fóruns e outros aplicativos, mas deve ser visto como uma maneira de analisar a motivação e o comportamento do aluno diante do desafio do aprendizado colaborativo (Teixeira et al., 2020).

A construção da interatividade no ensino mediado por tecnologias foi fundamental para o planejamento contínuo do ambiente virtual através do uso de ferramentas e aplicativos na disciplina de História da Enfermagem a este período de transição ao retorno das atividades presenciais.

Florence Nightingale e a Teoria Ambientalista no EMT

Nesta perspectiva, os conteúdos sobre Florence desenvolvidos pelo professor e postados através de textos, vídeos e inserção de anexos, permitiram que as tarefas pudessem ser criadas na hora ou programadas, tornando-a perfeita para o plano de aula proposto. Os alunos então foram convidados a responder as tarefas, sendo avaliados pelo professor no próprio ambiente virtual de aprendizagem (Camacho, 2020).

Contudo, no levantamento e implementação do conteúdo foi destaque com o ano do bicentenário de Florence Nightingale em 2020, autora da Teoria Ambientalista teve relevância na pandemia da Covid-19 diretamente relacionada a questões ambientais, como quarentenas, informações e atitudes relacionadas a higiene e ao comportamento social. A Enfermagem, através de Florence, se fez presente na atualidade, pois comportamento social, higiene, ventilação, alimentação e outros itens relacionados a saúde e ao ambiente emergiram na mídia e no dia a dia das pessoas (Wiggers & Donoso, 2020).

Foi preciso uma análise crítica e reflexiva no ensino mediado por tecnologias, exigindo criatividade docente para promoção de discussões junto aos discentes sobre o conteúdo nos momentos presenciais em detrimento dos conteúdos colocados no ambiente virtual de aprendizagem. Para tanto exigiu do professor: horário, dedicação, vídeos explicativos, interação e adequação do ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, exigiu diversidade das atividades nesse tipo de formato (Bastos et al., 2020).

É importante considerar que o conteúdo ministrado nesta disciplina pode ser abordado em várias outras circunstâncias, através da transversalidade do tema para além do conteúdo registrado formalmente no cronograma de uma única disciplina. A temática da biografia de Florence Nightingale tem um elevado potencial de desdobramentos, que pode ser utilizada como estratégia para abarcar discussões de questões atuais como a biossegurança, organização hospitalar e comunicação em enfermagem (Silva et al., 2020).

A construção e o planejamento do plano de aula da disciplina devem atentar para as origens da profissão onde o estudante inserido no curso, pode melhor compreender a formação de sua identidade profissional, a partir de seus primeiros dias na academia e apresentá-lo a exemplos profissionais que podem lhe servir como referência na carreira. Para tanto recomenda-se como estratégias espaços formais e não formais de ensino, bem como recursos mais didáticos e que permitem o desenvolvimento de metodologias ativas, além de referências mais atualizadas e dinâmicas dispostas em artigos científicos que são curtos em relação aos livros, e mais específicos e aprofundados na temática. Todas são estratégias que visam uma melhor apreensão e fixação do conteúdo gerando efetivamente uma aprendizagem significativo para o estudante (Silva et al., 2020).

A verdade é que as questões da higiene e da prevenção de infecção são abordadas todos os dias e em todos os meios de comunicação sobre a Covid-19, enfaticamente preconizadas pelas autoridades sanitárias, emergindo como das poucas

estratégias possíveis de mediar o problema, mesmo com os avanços da indústria de insumos farmacêuticos. Para os profissionais de enfermagem, é inevitável não lembrar que a higiene das casas e hospitais e a prevenção de infecções constituem como pressupostos relevantes de Florence (Ribeiro et al., 2020).

Neste sentido, buscando o pensamento de Florence Nightingale, destacam-se três vertentes significativas em seus escritos: o cristianismo, ciência médica do século XIX e profeminismo (primeira manifestação do movimento feminista). Diante dessas vertentes, Nightingale abriu possibilidades inéditas para mulheres vitorianas lançando as bases para uma profissão capaz de fornecer uma assistência segura e compassiva ao paciente pelos séculos seguintes (Hallet, 2021).

As reflexões sobre as contribuições da Teoria Ambientalista e sua aplicabilidade e atualidade no contexto da pandemia e no cotidiano assistencial da Enfermagem produziram uma amplitude nos conceitos de ambiente, na saúde-doença, Enfermagem e Sociedade. Mostraram-se fundamentais para discutir a organização dos serviços de saúde, do controle do ambiente e das formas de cuidado, evidenciando a atualidade do pensamento e da teoria de Florence Nightingale. como potencialidade de medidas simples como a lavagem das mãos, o distanciamento social e a ventilação de ambientes (Tavares et al., 2020).

A inserção de novas tecnologias de cuidado e ensino tem sido amplamente implementada e os ensinamentos de Florence deixaram sua marca, influenciando no cotidiano de enfermagem, com a importância do compromisso do enfermeiro com o cuidado, e o aprendizado alicerçado na prática. Nightingale demonstrou o foco na prevenção e cura através do processo que une todas as dimensões singulares que constituem o todo dos indivíduos para alcançar e manter a integração e o equilíbrio (Riegel et al., 2021).

O legado de Florence é inegável no que tange a evolução da enfermagem moderna e contemporânea e transcende as diferentes áreas do conhecimento se distinguindo pela atitude visionária, valor social humanitário e potencial transformador de percursos e realidades presentes na era contemporânea. Além disso, nos traz reflexões sobre o valor social da enfermagem moderna e contemporânea fortalecendo os valores filosóficos da disciplina História da Enfermagem (Backes et al., 2020).

Através do conteúdo proposto demonstramos que Florence deu visibilidade à atuação da enfermeira não apenas no cuidado direto ao doente, mas também no ambiente, por meio da organização e o controle do ambiente hospitalar por meio de observação e supervisão rigorosas, organizando a hierarquia no trabalho e uma rigorosa disciplina na enfermagem (Santos et al., 2022). Em sua gênese os ensinamentos de Florence Nightingale também ressaltam que ainda necessitamos fortalecer a enfermagem em várias dimensões do trabalho com maior articulação entre as instituições de ensino e de saúde, com investimento na valorização da profissão (Breigeiron et al., 2021).

Neste sentido, a Enfermagem, deve compartilhar da perspectiva de saúde como qualidade de vida e proteção frente ao novo coronavírus, da participação e do controle social, da integralidade das ações de saúde individual e coletiva e, por fim, da inclusão à educação (Costa et al, 2020). O ensino mediado por tecnologias deve ser inclusivo respeitando as diferenças, propondo medidas que assegure melhoria da qualidade da educação, o investimento com ampla formação dos educadores, a previsão e provisão de recursos materiais e humanos.

A existência da fundadora da enfermagem mundial, celebrada como ícone da enfermagem, deve ser conhecida, reconhecida e eternizada. Vemos que a *expertise* da enfermagem é necessária nas grandes crises sanitárias na prevenção e no cuidado aos acometidos por Covid-19 ou em outras situações de saúde pública relevante (Santos et al., 2022).

A pandemia do Covid-19 provocou mudanças de paradigmas não superados pelas instituições de ensino na área da saúde, onde estas tiveram que se (re)inventar e inserir no seu processo de trabalho as novas formas de ensinar discutindo sobre as diferentes abordagens educacionais e diante das necessidades do readequar os métodos de ensino em saúde, inseriram as

tecnologias como ferramentas para atender a real necessidade da continuidade das aulas no formato não presencial (Bezerra, 2020), mas que venham a coadunar com o ensino presencial.

Como principal implicação para pesquisas futuras deve-se criar a possibilidade de debates inclusivos sobre o ensino mediado por tecnologias na graduação em Enfermagem não somente para o momento que estamos vivendo, mas que viabilizem diretrizes importantes para um ensino híbrido e integrado com vistas a reflexões positivas (Camacho, 2020).

Os aspectos positivos foram a disponibilidade do Item Ambientação e Apresentação da disciplina com vídeos explicativos que corroboraram para retirar as dúvidas e permitir o pleno andamento da disciplina. Também foi possível nas tarefas a abertura de espaço no ambiente virtual para dúvidas bem como nas aulas presenciais. O prazo para elaboração das atividades permitiu que os alunos estudassem em tempo hábil.

4. Conclusão

Este artigo apresentou como objetivo descrever o ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias na disciplina de História da Enfermagem. É destaque as múltiplas possibilidades de informação e comunicação sobre o legado de Florence e todo o seu contexto epistemológico no ensino de História da Enfermagem.

Como limitações destacamos a indisponibilidade do Google Meet como problema técnico em alguns momentos no pacote Gsuíte. Além disso, em alguns momentos ocorreram a instabilidade do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no ensino mediado por tecnologias sobre Florence proporcionaram o conhecimento e a conscientização sobre a sua Teoria Ambientalista vislumbrando a sua importância para a saúde da população no uso de tecnologias da informação e comunicação.

O mediado por tecnologias na disciplina de História da Enfermagem pode favorecer o desenvolvimento de novos projetos com novas tecnologias aliado a questões pertinentes a teoria ambientalista de Florence, seguindo as novas tendências digitais e possibilitando um alcance expressivo para a assistência e o ensino.

Como recomendação relevante para trabalhos futuros é a sugestão de pesquisas no ensino de enfermagem que vislumbrem mediado por tecnologias dando ênfase na importância do aluno como protagonista do seu aprendizado e o professor como o mediador do conhecimento produzido na História da Enfermagem, como em outras áreas.

Referências

- Backes, D. S., Toson, Jr. M., Dal Bem, L. W. & Erdmann, A. L. (2020). Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna a contemporânea. *Rev Bras Enferm*, 73(Suppl 5):e20200064.
- Bastos, M. C., Canavaro, D. A., Campos, L. M., Schulz, R. S., Santos, J. B. & Santos, C. F. (2020). Emergency remote teaching in nursing graduation: experience report during covid-19. *Rev Min Enferm*, 24:e-1335.
- Bezerra, I. M. P. (2020). State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. *J Hum Growth Dev*, 30(1):141-47.
- Breigeiron, M. K., Vaccari, A. & Ribeiro, S. P. (2021). Florence Nightingale: legacy, present and perspectives in COVID-19 pandemic times. *Rev Bras Enferm*, 74(Suppl 1):e20201306.
- Camacho, A. C. L. F. (2022). Editorial: Educational technologies in blended learning: personalization to the nursing student. *Online Braz J Nurs*, 21(Suppl 2):e20226545.
- Camacho, A. C. L. F. & Souza, V. M. F. (2021). Tecnologias Educacionais no ensino híbrido de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 10(9):e40210918192.
- Camacho, A. C. L. F. (2020). Editorial: Remote teaching in times of the COVID-19 pandemic: New experiences and challenges. *Online Braz J Nurs*, 19(4):1.
- Cepex-UFF. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (2022). *Resolução n.637 de 2022: Estabelece os critérios para a oferta de componentes curriculares dos cursos de graduação presencial da UFF durante o ano letivo de 2022 e apresenta diretrizes para a realização das atividades acadêmicas no contexto de retomada segura da presencialidade.* Cepex-UFF, <https://www.uff.br/sites/default/files/sites/default/files/imagens-das->

noticias/resolucao_cepex_637_de_02_de_fevereiro_de_2022_-

_resolucao_que_estabelece_os_criterios_para_a_oferta_de_componentes_curriculares_dos_cursos_de_graduacao_presencial_da_universida.pdf

Costa, R., Lino, M. M., Souza, A. I. J., Lorenzini, E., Fernandes, G. C. M., Brehmer, L. C. F., et al (2020). Nursing teaching in covid-19 times: how to reinvent it in this context? *Texto Contexto Enferm*, 29:e20200202.

Hallett, C. E. (2021). Visões e revisões: o discernimento de Florence Nightingale. *Rev baiana enferm*, 35:e42139.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM, NTE.

Peres, M. A. A., Aperibense, P. G. G. S., Dios-Aguado, M. M., Gómez-Cantarino, S. & Queirós, P. J. P. (2021). El modelo teórico enfermeiro de Florence Nightingale: una transmisión de conocimientos. *Rev Gaúcha Enferm*, 42(esp):e20200228.

PROGEPE-UFF. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2022). *Instrução Normativa n.19 da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), de 08 de março de 2022 estabeleceu orientações para o retorno planejado, gradual e seguro ao trabalho em modo presencial*. Universidade Federal Fluminense, <http://www.noticias.uff.br/bs/2022/03/44-22.pdf#page=13>

Ribeiro, O. M. P. L., Fassarella, C. S., Trindade, L. L., Luna, A. A. & Silva, J. M. A. V. (2020). Ano internacional da/o enfermeira/o: dos 200 anos de Florence Nightingale à pandemia por Covid-19. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, 10:e3725.

Riegel, F., Crossetti, M. G. O., Martini, J. G. & Nes, A. A. G. (2021). Florence Nightingale's theory and her contributions to holistic critical thinking in nursing. *Rev Bras Enferm*, 74(2):e20200139.

Santos, T. C. F., Peres, M. A. A., Almeida Filho, A. J., Aperibense, P. G. G. S. & Alcântara, E. L. (2022). Legado de Florence Nightingale: reflexão sob a ótica de Pierre Bourdieu. *Texto Contexto Enferm*, 31:e20210200.

Silva, A. T. M. F., Cabral, E. S. M., Batalha, M. C., Aperibense, P. G. G. S. (2020). Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem. *Hist enferm Rev eletrônica*, 11(Especial):15-27.

Silveira-Alves, A., Sepp, V. J., Loureiro, L. H. & Silva, I. C. M. (2021). A teoria ambientalista no ensino e na prática profissional em enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista Práxis*, 13:25.

Tavares, D. H., Gabatz, R. I. B., Cordeiro, F. R., Laroque, M. F. & Perboni, J. S. (2020). Aplicabilidade da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na pandemia do novo Coronavírus. *J. nurs. Health*, 10(n.esp.):e20104037.

Teixeira, P. G., Lage, E. M., Junior, M. D. C., Corradi, W. J. B., & Oliveira, C. L. (2020). The discipline primary attention to women's health, in the UFMG medicine course, mediated by technology. *EmRede*, 7(1):177-93.

Wiggers, E. & Donoso, M. T. V. (2020). Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: A Enfermagem e sua Historicidade. *Enferm. Foco*, 11(Especial 1):58-61.